



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

ATA Nº 3/2021 - CECACM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU

Ata da Reunião do Colegiado do curso de Engenharia de Controle e Automação

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e quarenta minutos, na sala em web conferência pela plataforma ConferênciaWeb RNP com acesso vinculado ao Instituto Federal Fluminense, sob a presidência de Yago Pessanha Corrêa estiveram presentes Adriana da Silva Pacheco Bom, Alan Emanuel Duailibe Ribeiro, Ana Paula Lopes Siqueira, Andre Bellieny Roberto da Silva, Andrea Gomes Barbosa, Armando da Costa Morgado, Carlos Márcio da Silva Freitas, Claudio Marques de Oliveira, Daniel Almeida da Costa Pessanha, Daniel Corrêa Manhães, David da Costa de Pinho, Diego Fernando Garcia, Eduardo Beline da Silva Martins, Giovana Maria Mangueira de Almeida, João Vitor Ferreira da Rocha Nogueira, Isabela de Souza Baptista, Lucas Augusto Scotta Merlo, Luciano Braga de Lacerda, Marcelo Fagundes Felix, Marcelo Francisco de Araujo, Marcos Antonio Cruz Moreira, Marina Oliveira Teixeira, Marques Fredman Mescolin, Miguel Soares Malafaia, Pedro Armando Vieira, Pedro Henrique Castello Branco Dágola, Rafael Gomes da Silva, Robson da Cunha Santos, Rodrigo Pyramides Pinheiro, Rosane Fidalma Leocadio Dias, Rui Andre Saldanha de Carvalho, Susan de Cássia Alexandre, Thátilla Alves Curty, Thiago Novaes Silva e Yago Pessanha Corrêa. A pauta dessa reunião é:

1. Relatório de funcionamento trimestral da Empresa Júnior RootLocus;
2. Situação Acadêmica da aluna Marcela Couto Barcellos (201517050448);
3. Definição do Professor Orientador do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Engenharia de Controle e Automação, nos termos da Deliberação CENPE nº 03/2014;
4. Proposta de redefinição dos pesos específicos de cada área da prova do Enem para o SiSU;
5. Data limite para aceite de atestado médico para pedido de inscrição em disciplinas.

Vale comentar que a reunião de Colegiado de Engenharia de Controle e Automação foi em conjunto com o Colegiado da Engenharia Elétrica, devido à similaridade da estrutura do curso e o alto índice de professores que atuam nos dois cursos. Após os avisos gerais e a leitura da pauta, os tópicos foram discutidos individualmente.

1. Relatório de funcionamento trimestral da Empresa Júnior RootLocus

O coordenador Rafael inicia a sua fala agradecendo a presença de todos e informando que a reunião será gravada para fins de construção de ata. O Presidente da Empresa Júnior, Nicolas Dias Tomaz, inicia a sua apresentação juntamente com os alunos e membros da EJ João Pedro Henriques da Silva e Gabriel Santos Távora. João apresenta a definição do Movimento Empresa Júnior e suas características. O aluno contextualiza o faturamento do Movimento Empresa Júnior no país, demonstrando a importância do Movimento para a sociedade. Nicolas apresenta a trajetória da RootLocus e os números referentes ao ano passado. Ato contínuo, Nicolas apresenta as realizações, conquistas e marcos do primeiro trimestre desse ano. O presidente mostra que o faturamento deste primeiro trimestre já superou o faturamento de todo o ano passado. Gabriel dá sequência apresentando o funcionamento da empresa e a divisão dos setores. A seguir, Gabriel apresenta a carta de serviços e os projetos desenvolvidos. João Pedro elucida a importância da EJ na Instituição de Ensino, como a necessidade que os demais alunos precisam ter de sensação de pertencimento ao Instituto. O coordenador Rafael agradece a apresentação da EJ e pergunta se a empresa já teve que recusar alguma vez algum projeto por falta de conhecimento técnico. João Pedro diz que sim e que atualmente estão com uma proposta de um projeto extenso e que já está em contato com alguns professores para que eles possam auxiliar no projeto. O professor Pedro sugere que a Empresa Júnior faça uma lista de conhecimentos que a EJ necessita, com o objetivo de receber ajuda específica dos professores. Nicolas comenta que conhecimentos da Engenharia de Produção são importantes, além de conhecimentos técnicos em algumas linguagens de programação, como Javascript, por exemplo. Nicolas reforça que todo faturamento da EJ é revertido para a área educacional e de treinamento para os próprios membros. O professor Diego pontua a importância da EJ e contextualiza a sua fala com a sua experiência em um projeto anterior. Diego sugere que a EJ olhe os currículos de todos os professores com o objetivo de verificar as especialidades de cada um, para quando surgir uma proposta, a EJ possa entrar em contato com esses

professores. O professor Robson pergunta sobre o processo de federalização e Nicolas confirma que a EJ conseguiu lograr êxito no processo. O coordenador Yago agradece imensamente a EJ pela apresentação e reforça a importância da Empresa Júnior no processo de curricularização da extensão.

2. Situação Acadêmica da aluna Marcela Couto Barcellos (201517050448)

O coordenador Yago passa a palavra a aluna Marcela Couto Barcellos, para que faça o seu pedido. Marcela apresenta a sua biografia pessoal, acadêmica e profissional. A aluna relata que teve um convite recente para fazer parte do corpo de Engenheiros da empresa que trabalha como técnica, desde que ela possua alguma formação em aviação. A aluna comenta que precisa finalizar a graduação para cursar a pós-graduação. Marcela comenta que precisa cursar a disciplina "Laboratório de Controle II", porém no momento ela cursa "Laboratório de Controle I". A aluna solicita uma quebra de pré-requisito. A aluna Marcela comenta que está em processo de finalização do TCC juntamente com o aluno Caio. O professor Diego comenta que é um caso muito específico, pois a quebra de pré-requisito deve ser uma excepcionalidade por causa da conclusão de curso (formatura), o que parece ser o caso desta aluna. O professor Rui e a professora Giovana questionam se esta solicitação possui algum impedimento técnico. O coordenador Yago comenta que os professores das duas disciplinas não estão presentes na reunião. O professor Pedro Armando comenta sobre os critérios objetivos e a necessidade de uma formalização da empresa sobre a intenção de contratação no cargo de engenharia. O coordenador Yago sugere o encaminhamento para uma votação, perguntando se é possível fazer a deliberação hoje e a efetivação da mesma fica condicionada à apresentação da documentação ao coordenador do curso; ou se a deliberação será feita em uma próxima reunião, após o envio da documentação a todos os membros do Colegiado. Posto isto em votação, dos 34 presentes, 23 votaram a favor de fazer a deliberação hoje (67,65%), 04 votaram a favor de fazer a deliberação em uma próxima reunião (11,76%) e 07 abstiveram-se (20,59%). Ato contínuo, o Coordenador Yago abre a votação para o Colegiado decidir se haverá ou não a quebra do pré-requisito da disciplina "Laboratório de Controle II", condicionada à apresentação da documentação comprobatória por e-mail. Posto isto em votação, dos 34 presentes, 27 votaram a favor da quebra de pré-requisito (79,41%), 00 votou contra a quebra de pré-requisito (11,76%) e 07 abstiveram-se (20,59%). Desta forma, a aluna fica autorizada a cursar a disciplina "Laboratório de Controle II", desde que apresente a documentação comprobatória.

3. Definição do Professor Orientador do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Engenharia de Controle e Automação, nos termos da Deliberação CENPE nº 03/2014

O coordenador Yago solicita que a Diretora de Inovação, Pesquisa e Extensão, Áurea Yuki, faça a contextualização do tema. Áurea explica o funcionamento do processo do Estágio Curricular Supervisionado, desde o processo de contratação até o processo de lançamento no sistema acadêmico. A Diretora expõe que a partir do semestre 2020.2 há um novo fluxo processual para a validação das horas do Estágio Curricular Supervisionado. De acordo com a Deliberação CENPE nº 03/2014 há a necessidade da definição do Professor Orientador para este processo de Estágio. O professor Eduardo Beline comenta que, baseada na Deliberação, o Professor Orientador deve ser um docente vinculado ao Curso, indicado pela Coordenação. Beline comenta a importância de algum professor acompanhar os alunos durante seus estágios. O Coordenador Rafael pergunta em relação à carga horária docente. A Diretora Áurea comenta que já teve uma reunião com a Diretora de Ensino, Susan, e com o Diretor Geral, Marcos, para tratar sobre esta temática. O professor Daniel Corrêa Manhães colocou-se à disposição para ser o Professor Orientador do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Engenharia de Controle e Automação, e o professor Diego Fernando Garcia colocou-se à disposição para ser o Professor Orientador do Estágio Curricular Supervisionado do curso de Engenharia Elétrica. Esta ata juntamente com um Ofício será enviado para a Direção de Inovação, Pesquisa e Extensão.

4. Proposta de redefinição dos pesos específicos de cada área da prova do Enem para o SiSU

O coordenador Rafael apresenta uma tabela com a proposta de redefinição dos pesos específicos de cada área da prova do Enem para o SiSU. Basicamente, a proposta é que a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias passe de peso 2,00 para peso 3,00; ao passo que a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias passe de peso 3,00 para peso 2,00. O professor Pedro Armando pergunta sobre as notas mínimas e os coordenadores esclarecem. A Diretora Susan esclarece que os pesos do Vestibular são os mesmos adotados no SiSU, e que essa possível alteração seria em ambos (Vestibular e SiSU). O aluno João Vitor comenta sobre a necessidade e importância da área de Ciências da Natureza, concordando com a proposta dos coordenadores. O professor Eduardo Beline questiona sobre alguns conceitos e o professor Daniel Manhães esclarece. Posto isto em votação, dos 34 presentes, 20 votaram a favor da proposta de redefinição dos pesos (58,82%), 01 votou contra a proposta de redefinição dos pesos (02,94%) e 13 abstiveram-se (38,24%). Desta forma, o Colegiado entende a necessidade de alteração dos pesos. Esta ata juntamente com um Ofício será enviado para a Direção de Ensino.

5. Data limite para aceite de atestado médico para pedido de inscrição em disciplinas

O coordenador Rafael comenta que esta pauta surgiu de uma necessidade específica de um aluno da Engenharia Elétrica. Rafael expõe que tanto nas Diretrizes das APNP quanto na Regulamentação Didático-Pedagógica não há nenhuma previsão legal de data limite para aceite de atestado médico para pedido de inscrição em disciplinas. O coordenador Rafael sugere sete dias corridos após o encerramento do pedido de inscrições em disciplinas (com a

apresentação do atestado médico), o mesmo prazo para pedidos de segunda chamada de avaliações. O coordenador Yago sugere o mesmo prazo. Rafael pergunta se alguém tem outra proposta, e ninguém se manifesta. Posto isto em votação, dos 34 presentes, 20 votaram a favor da proposta do prazo de sete dias corridos (58,82%), 01 votou contra a proposta do prazo de sete dias corridos (02,94%) e 13 abstiveram-se (38,24%). Desta forma, fica decidido que o aluno que não fizer as inscrições em disciplinas no prazo estabelecido, terá sete dias corridos para protocolar a justificativa com a apresentação do atestado médico.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezesseis horas e vinte minutos. Eu, Yago Pessanha Corrêa, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Yago Pessanha Correa, COORDENADOR - FUC1 - CECACM, COORDENACAO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO**, em 17/03/2021 17:22:21.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 226173

Código de Autenticação: 6dae1dcaf5

